

#### Texto para as questões de 70 a 74

*Todo o barbeiro é tagarela, e principalmente quando tem pouco a fazer; começou portanto a puxar conversa com o freguês. Foi a sua salvação e fortuna.*

- 5 *O navio a que o marujo pertencia viajava para a Costa e ocupava-se no comércio de negros; era um dos combóis que traziam fornecimento para o Valongo, e estava pronto a largar.*
- 10 – *Ó mestre! disse o marujo no meio da conversa, você também não é sangrador?*  
– *Sim, eu também sangro...*  
– *Pois olhe, você estava bem bom, se quisesse ir conosco... para curar a gente a bordo; morre-se ali que é uma praga.*
- 15 – *Homem, eu da cirurgia não entendo muito...*  
– *Pois já não disse que sabe também sangrar?*
- 20 – *Sim...*  
– *Então já sabe até demais.*  
*No dia seguinte saiu o nosso homem pela barra fora: a fortuna tinha-lhe dado*
- 25 *o meio, cumpria sabê-lo aproveitar; de oficial de barbeiro dava um salto mortal a médico de navio negreiro; restava unicamente saber fazer render a nova posição. Isso ficou por sua conta.*
- 30 *Por um feliz acaso logo nos primeiros dias de viagem adoeceram dois marinheiros; chamou-se o médico; ele fez tudo o que sabia... sangrou os doentes, e em pouco tempo estavam bons, perfeitos. Com*
- 35 *isto ganhou imensa reputação, e começou a ser estimado.*  
*Chegaram com feliz viagem ao seu destino; tomaram o seu carregamento de gente, e voltaram para o Rio. Graças à*
- 40 *lanceta do nosso homem, nem um só negro morreu, o que muito contribuiu para aumentar-lhe a sólida reputação do entendedor do riscado.*

Manuel Antônio de Almeida,  
**Memórias de um sargento de milícias.**

#### Questão 70

Das seguintes afirmações acerca de diferentes elementos linguísticos do texto, a única correta é:

- a) A expressão sublinhada em “para curar a gente a bordo” (L. 15 e 16) deve ser entendida como pronome de tratamento de uso informal.
- b) A fórmula de tratamento (L. 17 e 18) com que o barbeiro se dirige ao marujo mantém o tom cerimonioso do início do diálogo.
- c) O destaque gráfico da palavra “**muito**” (L. 18) produz um efeito de sentido que é reforçado pelas reticências.
- d) O pronome possessivo usado nos trechos “saiu o nosso homem” (L. 23) e “lanceta do nosso homem” (L. 40) configura o chamado plural de modéstia.
- e) A palavra “fortuna”, tal como foi empregada na linha 24, pode ser substituída por “bens”, sem prejuízo para o sentido.

#### alternativa C

*O termo destacado gera um efeito de oralidade: entende-se que o barbeiro, na realidade, não sabe nada sobre cirurgias. As reticências produzem uma suspensão do discurso, contribuindo para o efeito da ironia.*

#### Questão 71

Para expressar um fato que seria consequência certa de outro, pode-se usar o pretérito imperfeito do indicativo em lugar do futuro do pretérito, como ocorre na seguinte frase:

- a) “era um dos combóis que traziam fornecimento para o Valongo”.
- b) “você estava bem bom, se quisesse ir conosco”.
- c) “Pois já não disse que sabe também sangrar?”.



**Questão 75**

Considere a seguinte afirmação: *Ambas as obras criticam a sociedade, mas apenas a segunda milita pela subversão da hierarquia social nela representada.*

Observada a sequência, essa afirmação aplica-se a

- a) **A cidade e as serras** e **Capitães da areia**.
- b) **Vidas secas** e **Memórias de um sargento de milícias**.
- c) **O cortiço** e **Iracema**.
- d) **Auto da barca do inferno** e **A cidade e as serras**.
- e) **Iracema** e **Memórias de um sargento de milícias**.

**alternativa A**

Em *A cidade e as serras*, *Eça de Queirós* preconiza uma retomada dos valores portugueses fundamentais para operar uma mudança social. Porém, não há nada que sugira uma alteração da hierarquia social, muito pelo contrário: há a necessidade de uma elite, culta, rica e consciente, para melhorar a situação. Em *Capitães da Areia*, em tom panfletário, *Jorge Amado* prega uma revolta do proletariado para promover uma nova ordem social.

**Questão 76**

Leia o trecho de Machado de Assis sobre **Iracema**, de José de Alencar, e responda ao que se pede.

“..... é o ciúme e o valor marcial; ..... a austera sabedoria dos anos; Iracema o amor. No meio destes caracteres distintos e animados, a amizade é simbolizada em ..... . Entre os indígenas a amizade não era este sentimento, que à força de civilizar-se, tornou-se raro; nascia da simpatia das almas, avivava-se com o perigo, repousava na abnegação recíproca; ..... e ..... são os dois amigos da lenda, votados à mútua estima e ao mútuo sacrifício”.

Machado de Assis, **Crítica**.

No trecho, os espaços pontilhados serão corretamente preenchidos, respectivamente, pelos nomes das seguintes personagens de **Iracema**:

- a) Caubi, Jacaúna, Araquém, Araquém, Martim.
- b) Martim, Irapuã, Poti, Caubi, Martim.
- c) Poti, Araquém, Japi, Martim, Japi.
- d) Araquém, Caubi, Irapuã, Poti.
- e) Irapuã, Araquém, Poti, Poti, Martim.

**alternativa E**

*Irapuã é o chefe dos tabajaras, apaixonado por Iracema; Araquém representa a sabedoria, associada à velhice e à liderança; Poti simboliza a amizade, como evidencia o seu relacionamento com Martim.*

**Texto para as questões 77 a 79**

*A questão racial parece um desafio do presente, mas trata-se de algo que existe desde há muito tempo. Modifica-se ao acaso das situações, das formas de sociabilidade e dos jogos das forças sociais, mas reitera-se continuamente, modificada, mas persistente. Esse é o enigma com o qual se defrontam uns e outros, intolerantes e tolerantes, discriminados e preconceituosos, segregados e arrogantes, subordinados e dominantes, em todo o mundo. Mais do que tudo isso, a questão racial revela, de forma particularmente evidente, nuanceada e estridente, como funciona a fábrica da sociedade, compreendendo identidade e alteridade, diversidade e desigualdade, cooperação e hierarquização, dominação e alienação.*

Octavio Ianni. *Dialética das relações sociais. Estudos avançados*, n. 50, 2004.

**Questão 77**

Segundo o texto, a questão racial configura-se como “enigma”, porque

- a) é presa de acirrados antagonismos sociais.
- b) tem origem no preconceito, que é de natureza irracional.

- c) encobre os interesses de determinados estatutos sociais.  
 d) parece ser herança histórica, mas surge na contemporaneidade.  
 e) muda sem cessar, sem que, por isso, seja superada.

**alternativa E**

Segundo o texto: “modifica-se ao acaso das situações, das formas de sociabilidade e dos jogos das forças sociais, mas reitera-se continuamente, modificada, mas persistente.”

**Questão 78**

As palavras do texto cujos prefixos traduzem, respectivamente, a ideia de anterioridade e contiguidade são

- a) “persistente” e “alteridade”.  
 b) “discriminados” e “hierarquização”.  
 c) “preconceituosos” e “cooperação”.  
 d) “subordinados” e “diversidade”.  
 e) “identidade” e “segregados”.

**alternativa C**

Em preconceito o prefixo pre- denota anterioridade, antecipação, adiantamento. Em cooperação o prefixo co- indica contiguidade, a par de, junto a.

**Questão 79**

Conforme o texto, na questão racial, o funcionamento da sociedade dá-se a ver de modo

- a) concentrado.  
 b) invertido.  
 c) fantasioso.  
 d) compartimentado.  
 e) latente.

**alternativa A**

Segundo o texto, a questão racial espelha como funciona a sociedade, ou seja, concentração/reunião de opostos: “compreendendo identidade e alteridade, diversidade e desigualdade, cooperação e hierarquização, dominação e alienação”.

**Texto para as questões 80 a 82**

*Já na segurança da calçada, e passando por um trecho em obras que atravança nossos passos, lanço à queima-roupa:*

– *Você conhece alguma cidade mais feia do que São Paulo?*

– *Agora você me pegou, retruca, rindo. Hã, deixa eu ver... Lembro-me de La Paz, a capital da Bolívia, que me pareceu bem feia. Dizem que Bogotá é muito feiosa também, mas não a conheço. Bem, São Paulo, no geral, é feia, mas as pessoas têm uma disposição para o trabalho aqui, uma vibração empreendedora, que dá uma feição particular à cidade. Acordar cedo em São Paulo e ver as pessoas saindo para trabalhar é algo que me toca. Acho emocionante ver a garra dessa gente.*

R. Moraes e R. Linsker.

**Estrangeiros em casa: uma caminhada pela selva urbana de São Paulo.**

National Geographic Brasil. Adaptado.

**Questão 80**

Os interlocutores do diálogo contido no texto compartilham o pressuposto de que

- a) cidades são geralmente feias, mas interessantes.  
 b) o empreendedorismo faz de São Paulo uma bonita cidade.  
 c) La Paz é tão feia quanto São Paulo.  
 d) São Paulo é uma cidade feia.  
 e) São Paulo e Bogotá são as cidades mais feias do mundo.

**alternativa D**

Conforme o segundo e o terceiro parágrafos, ambos concordam com o fato de São Paulo ser uma cidade feia.

**Questão 81**

No terceiro parágrafo do texto, a expressão que indica, de modo mais evidente, o distanciamento social do segundo interlocutor em relação às pessoas a que se refere é

- a) “disposição para o trabalho”.

- b) “vibração empreendedora”.  
 c) “feição muito particular”.  
 d) “saindo para trabalhar”.  
 e) “dessa gente”.

**alternativa E**

O uso do pronome possessivo “essa” produz o distanciamento social do interlocutor em relação às pessoas a que ele se refere.

**Questão 82**

Ao reproduzir um diálogo, o texto incorpora marcas de oralidade, tanto de ordem léxica, caso da palavra “garra”, quanto de ordem gramatical, como, por exemplo,

- a) “lanço à queima-roupa”.  
 b) “Agora você me pegou”.  
 c) “deixa eu ver”.  
 d) “Bogotá é muito feiosa”.  
 e) “é algo que me toca”.

**alternativa C**

São marcas de oralidade:

- a não correspondência gramatical das pessoas: o tratamento utilizado é o da 3ª pessoa (você), no entanto, em “deixa eu ver”, mudou-se o tratamento para a 2ª pessoa (tu);
- o uso do pronome pessoal do caso reto eu como complemento verbal; na linguagem formal, a construção seria realizada com o pronome pessoas do caso oblíquo me;

Assim, a construção gramaticalmente correta seria “deixe-me ver”.

**Texto para questões 83 a 85****A ROSA DE HIROXIMA**

*Pensem nas crianças*

*Mudas telepáticas*

*Pensem nas meninas*

*Cegas inexas*

5 *Pensem nas mulheres*

*Rotas alteradas*

*Pensem nas feridas*

*Como rosas cálidas*

*Mas oh não se esqueçam*

- 10 *Da rosa da rosa*  
*Da rosa de Hiroxima*  
*A rosa hereditária*  
*A rosa radioativa*  
*Estúpida e inválida*  
 15 *A rosa com cirrose*  
*A antirrosa atômica*  
*Sem cor sem perfume*  
*Sem rosa sem nada.*

Vinicius de Moraes, **Antologia poética**.

**Questão 83**

Neste poema,

- a) a referência a um acontecimento histórico, ao privilegiar a objetividade, suprime o teor lírico do texto.  
 b) parte da força poética do texto provém da associação da imagem tradicionalmente positiva da rosa a atributos negativos, ligados à ideia de destruição.  
 c) o caráter politicamente engajado do texto é responsável pela sua despreocupação com a elaboração formal.  
 d) o paralelismo da construção sintática revela que o texto foi escrito originalmente como letra de canção popular.  
 e) o predomínio das metonímias sobre as metáforas responde, em boa medida, pelo caráter concreto do texto e pelo vigor de sua mensagem.

**alternativa B**

A imagem da rosa tem uma conotação positiva por ser associada com beleza, suavidade, perfume, etc. No entanto, no texto, a imagem da bomba como rosa contradiz e elimina esses atributos, realçando, assim, seu caráter negativo.

**Questão 84**

Dentre os recursos expressivos presentes no poema, podem-se apontar a sinestesia e a aliteração, respectivamente, nos versos

- a) 2 e 17.                      b) 1 e 5.                      c) 8 e 15.  
 d) 9 e 18.                      e) 14 e 3.

**alternativa C**

Em "rosas cálidas", há uma associação visual (rosas) e tátil (cálidas: que irradia calor), caracterizando a sinestesia; em "A rosa com cirrose" há aliteração das consoantes r e s.

**Questão 85**

Os aspectos expressivo e exortativo do texto conjugam-se, de modo mais evidente, no verso:

a) "Mudas telepáticas". (V. 2)

b) "Mas oh não se esqueçam". (V. 9)

c) "Da rosa da rosa". (V. 10)

d) "Estúpida e inválida". (V. 14)

e) "A antirrosa atômica". (V. 16)

**alternativa B**

O uso da interjeição "oh" e do imperativo "não se esqueçam" dão ao texto sentido expressivo e exortativo.